



## ATA DA 19ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

01 No dia 05 do mês de julho de 2023 realizou-se a 19ª reunião extraordinária do CBHSC no  
02 auditório da CAGECE, em Crateús. **Ao todo estavam presentes 22 (vinte e duas)**  
03 **instituições do Comitê, representando 73,37% do colegiado e 26 (vinte e seis) membros**  
04 **entre titulares e suplentes.** Como convidados estavam presentes, além da secretaria-  
05 executiva, a regional da COGERH de Crateús, os irrigantes do açude Realejo, Manoel Furtado  
06 e João Beckman, totalizando 36 (trinta e seis) participantes. **Foi registrada a ausência dos**  
07 **representantes das seguintes instituições membro: Sindicato dos Trabalhadores Rurais,**  
08 **Agricultores e Agricultoras Familiares de Quiterianópolis, Universidade Federal do**  
09 **Ceará – UFC/Campus Crateús, Prefeitura Municipal de Independência, Prefeitura**  
10 **Municipal de Quiterianópolis, Associação Raízes Indígenas dos Potyguara em Crateús –**  
11 **ARINPOC, Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH, Banco do Nordeste do Brasil - BNB**  
12 **e o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS, totalizando 08 (oito)**  
13 **ausências.** Às **08h30min**, o presidente do CBHSC, Teobaldo Marques, fez o acolhimento do  
14 plenário dando as boas-vindas e solicitou que Edna Nascimento, coordenadora do Núcleo de  
15 Gestão Participativa da COGERH/Crateús, realizasse a chamada das instituições membro do  
16 colegiado. Após a chamada e confirmação de quórum, Teobaldo fez a leitura da pauta da  
17 reunião: **08h00min** – Acolhida; **08h10min** – Aprovação da ata 39ª reunião ordinária do  
18 CBHSC - Jaeger Pinho/Secretário do CBHSC; **08h30min** – Balanço da quadra chuvosa 2023  
19 – Meiry Sakamoto/FUNCEME; **09h10min** – Coffee Break; **09h40min** – Batimetria realizadas  
20 nos reservatórios dos Sertões de Crateús – COGERH/Crateús; **10h20min** - Alocação  
21 Negociada de Água dos reservatórios da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús – Núcleo  
22 de Operação da COGERH/Crateús e CBHSC; **11h00min** – Escolha da nova secretária-adjunta  
23 do CBHSC; **11h20min** – Informes: Participação na 3ª Reunião Ordinária do Fórum Cearense  
24 de Comitês de Bacias Hidrográficas (FCCBH), dias 20 e 21/06, em Fortaleza; Atividades  
25 alusiva a Semana do Meio Ambiente na bacia dos Sertões de Crateús; Processo de elaboração  
26 do Plano de Seca do açude Carnaubal; Participação na 27ª reunião da Diretoria Provisória,  
27 Grupo de Apoio e Comissão Eleitoral do CBH Parnaíba, dias 25 e 26/05, em Teresina e  
28 Câmara Técnica de Meio Ambiente e Câmara Técnica do Plano de Recursos Hídricos;



29 **11h50min** – Deliberações e encaminhamentos; **12h00min** – Encerramento. Após a leitura da  
30 pauta, o presidente do colegiado submeteu a aprovação pela plenária, sendo a mesma  
31 aprovada. Na sequência o secretário do CBHSC, Jaeger Pinho, fez a leitura da minuta da ata  
32 da 39ª reunião ordinária do Comitê e, após algumas correções, foi aprovada pelos presentes.  
33 Dando continuidade, Teobaldo convidou Meiry Sakamoto, gerente de meteorologia da  
34 FUNCEME, para apresentar o balanço da quadra chuvosa de 2023 e as tendências para a  
35 quadra de 2024. Meiry iniciou sua apresentação recordando que na reunião do CBHSC que  
36 aconteceu em maio, Vinícius fez um apanhado das chuvas até abril. Em seguida ela destacou  
37 que após a quadra chuvosa de 2023, foi possível observar que tanto o prognóstico divulgado  
38 pela FUNCEME em janeiro, que previu como seriam as chuvas de fevereiro, março e abril,  
39 quanto o prognóstico divulgado em fevereiro que previu as chuvas para março, abril, maio  
40 foram assertivos. Na sequência ela mostrou que para o mês de fevereiro a normal  
41 climatológica do Estado do Ceará é 118,6mm, mas foi registrado apenas 114,7mm, portanto  
42 abaixo do previsto, mas ainda dentro da categoria normal. Já na Bacia dos Sertões de Crateús,  
43 cuja previsão era chover 107mm, choveu apenas 70mm, portanto abaixo da normal  
44 climatológica. Logo após, Meire afirmou que o mês de março foi o que salvou a quadra  
45 chuvosa do ponto de vista de recarga dos reservatórios. A meteorologista da FUNCEME  
46 informou o mês de março de 2023 foi muito bom, inclusive foi o melhor março dos últimos 15  
47 (quinze) anos, ressaltando que o esperado era que no Estado chovesse 203,4mm e choveu  
48 300,1mm, portanto um desvio positivo de 47,5% e na nossa Bacia dos Sertões de Crateús a  
49 normal climatológica para março é 187mm e foi observado 251mm de chuva. E acrescentou  
50 que março não foi bom o mês todo, as chuvas do mês foram concentradas na segunda  
51 quinzena. Em relação ao mês de abril, Meiry informou que foi dentro da média para o Estado.  
52 Em relação ao mês de abril ela relatou que para o Ceará como um todo a normal climatológica  
53 é 188mm e choveu 183mm, portanto abaixo do esperado, mas ainda dentro da categoria  
54 normal. No entanto, nos Sertões de Crateús o esperado era ter 151mm de chuvas e foi  
55 observado 191mm, portanto um pouco acima do esperado, mas dentro da categoria normal  
56 para o período. Meiry salientou que as chuvas de abril na Bacia dos Sertões de Crateús foram  
57 muito irregulares. Logo depois a meteorologista passou a falar do mês de maio, momento em  
58 que destacou que foi um mês ruim, pois o esperado é que no Estado do Ceará chova 90,6mm e  
59 choveu apenas 45,8mm, portanto um desvio negativo de 49,4%. E afirmou que na Bacia dos  
60 Sertões de Crateús o desvio negativo foi ainda maior, pois a normal climatológica para maio é



61 50mm e choveu apenas 14mm. E acrescentou que tal situação interferiu negativamente na  
 62 produção agrícola da região. Ela enfatizou que a quadra chuvosa é o acumulado de fevereiro,  
 63 março e abril e embora a quadra chuvosa não tenha sido tão boa em alguns meses, o Ceará  
 64 ficou na média uma vez que o Estado teve 643,1mm de chuvas no inverno de 2023, quando o  
 65 esperado era 600,7mm; com relação aos Sertões de Crateús, o acumulado ficou em torno de  
 66 526mm, um pouco acima da média que é 494mm. Meiry informou que os municípios de  
 67 Ararendá, Ipaporanga e Novo Oriente apresentaram uma melhor quantidade de chuvas,  
 68 enquanto os demais municípios ficaram abaixo ou próximos da média. Ela mostrou gráficos e  
 69 tabelas comparando as quadras chuvosas de vários anos anteriores. Segundo estudos da  
 70 FUNCEME, a bacia do Banabuiú foi a que se sobressaiu com relação às demais, devido um  
 71 maior índice de chuvas na região, favorecendo assim o acúmulo de água em seus  
 72 reservatórios. Ao terminar de falar sobre os índices pluviométricos, Meiry mostrou dois mapas  
 73 onde foi possível ser feito o comparativo do volume de água armazenado no Estado do Ceará  
 74 como um todo e em cada bacia hidrográfica em 31/05/2022 e em 31/05/2023, ressaltando que  
 75 ao final da quadra chuvosa do ano passado o Estado do Ceará tinha acumulado em seus  
 76 reservatórios 38,1% de sua capacidade e a Bacia dos Sertões de Crateús tinha 21,1%, já ao  
 77 final do inverno desse ano o Ceará tinha 51% e Sertões de Crateús 31,2%, assim os  
 78 reservatórios do Estado do Ceará, inclusive os dos Sertões de Crateús, terminaram a quadra  
 79 chuvosa de 2023 com um volume maior que em 2022. Logo depois a meteorologista passou a  
 80 falar sobre as tendências dos Oceanos Atlântico e Pacífico para 2024. Ela informou que as  
 81 águas do Oceano Pacífico já estão quentes, sendo que há várias semanas se identificou que  
 82 houve um aumento de 1°C acima do normal para o período, portanto o El Niño é uma certeza,  
 83 o que não se pode dizer ainda é qual a intensidade do mesmo. Meiry destacou que a previsão  
 84 feita em junho indicava que para o trimestre dezembro, janeiro e fevereiro, ou seja, para o  
 85 início da estação chuvosa de 2024, a probabilidade é de mais de 80% de termos um El Niño.  
 86 Segundo a meteorologista, o último dia 03/07 foi o dia mais quente no planeta Terra, tudo isso  
 87 devido às alterações climáticas que estão acontecendo e que essas mudanças interferem  
 88 negativamente no semiárido nordestino. Logo depois ela falou que de acordo com os modelos  
 89 estatísticos existentes, ainda não dá para definir se esse El Niño será fraco, moderado ou forte.  
 90 Segundo Meiry, ano passado (2022) houve uma La Niña e nem por isso choveu muito; em  
 91 2019, embora em um período de El Niño “fraco”, choveu consideravelmente, isso tudo porque  
 92 as chuvas dependem também das condições do oceano Atlântico. Ela explicou ainda o porquê



93 o nome El Niño (O Menino), porque é exatamente em dezembro, no período natalino, que as  
 94 águas do Oceano Pacífico se aquecem fora do normal gerando esse fenômeno; nessa área  
 95 acontece a formação de grandes nuvens de chuvas que geram um movimento de ar quente  
 96 subindo, deslocando-se para o Nordeste brasileiro dificultando a formação de nuvens de  
 97 chuvas. Observando gráficos e tabelas de 1974 até 2023, a pesquisadora fez uma explanação  
 98 sobre os vários El Niños que aconteceram nos Sertões de Crateús. Logo após, Meiry passou a  
 99 falar sobre o Oceano Atlântico. Segundo a meteorologista, o Atlântico Tropical Norte está  
 100 mais quente, o que afasta a Zona de Convergência Intertropical - ZCIT, acarretando o  
 101 afastamento das chuvas. Ela enfatizou que por essa época realmente a ZCIT deve estar longe,  
 102 mas durante a quadra chuvosa o esperado é que ela desça e para que isso aconteça o Atlântico  
 103 Norte deve estar mais frio que o Atlântico Sul, portanto precisamos torcer para que as águas  
 104 do Atlântico Norte esfriem. Para finalizar Meiry falou sobre o mês de junho, informando que o  
 105 mesmo foi de poucas chuvas em todo o Ceará, acumulando somente 30 mm, enquanto que na  
 106 região dos Sertões de Crateús foram 8 mm e relatou que para julho se espera 15 mm de chuva  
 107 no Ceará, que é o normal para o período. Com essas informações, Meiry Sakamoto encerrou  
 108 sua apresentação. Teobaldo agradeceu a participação da mesma e anunciou à plenária a  
 109 presença de um novo membro do Comitê, Danilo Melo, representando a Secretaria do Meio  
 110 Ambiente e Mudança do Clima – SEMA. O presidente destacou também a presença da  
 111 imprensa na reunião, na pessoa de Douglas. Seguindo a pauta, Teobaldo convidou Rodrigues  
 112 Júnior, gerente da COGERH/Crateús, para falar sobre a batimetria nos reservatórios dos  
 113 Sertões de Crateús. Júnior iniciou sua apresentação informando que a quadra chuvosa do  
 114 estado do Ceará, segundo os institutos meteorológicos, foi encerrada em 31 de maio. Logo  
 115 depois ele destacou que a COGERH monitora em todo o Ceará 157 (cento e cinquenta e sete)  
 116 açudes, que juntos possuem a capacidade de armazenar 18,56 bilhões de m<sup>3</sup> e que ao final da  
 117 quadra chuvosa de 2023 estavam com 9,7 bilhões de m<sup>3</sup>, portanto 51,02% da capacidade total  
 118 de armazenamento. Ele acrescentou que no ano de 2023 o Estado do Ceará teve 6,788 bilhões  
 119 de m<sup>3</sup> de aporte, salientando que tal aporte foi o maior dos últimos 12 (doze) anos e  
 120 ressaltando que em 2004, durante a pré-estação chuvosa daquele ano, foi quando houve o  
 121 maior aporte do nosso estado. Júnior avaliou ainda que historicamente chove bem no norte e  
 122 no sul do Estado do Ceará e esse ano a região central também foi beneficiada com um bom  
 123 volume de chuvas, acrescentando que ao que indica, tais chuvas vieram pelos Estados da  
 124 Paraíba e do Rio Grande do Norte e desaguarão no Banabuiú, mas ao seguirem para os



125 Sertões de Crateús já foram enfraquecendo, salientando que a parte sul da Bacia dos Sertões  
 126 de Crateús, região da nascente do rio Poti (Quiterianópolis e Novo Oriente), foi onde a  
 127 pluviometria foi mais baixa. O gerente informou ainda que em todo o Estado sangraram 71  
 128 (setenta e um) açudes monitorados pela COGERH, acrescentando que somente na Bacia da  
 129 Ibiapaba não houve sangramento de açudes porque lá existe apenas o açude Jaburu I e esse  
 130 não verteu. Já na Bacia dos Sertões de Crateús, sangraram 03 (três) açudes, sendo eles:  
 131 Barragem do Batalhão, Sucesso e São José III e, acrescentou que atualmente, ainda existem 19  
 132 (dezenove) açudes sangrando em outras bacias. Em seguida o gerente apresentou a variação  
 133 volumétrica dos 03 (três) açudes que verteram na Bacia dos Sertões de Crateús, momento em  
 134 que informou que o açude Sucesso começou a sangrar no dia 30 de março e parou no dia 24  
 135 de maio, a Barragem do Batalhão começou no dia 01 de abril e parou no dia 24 de maio e o  
 136 açude São José III começou a sangrar no dia 28 de abril e parou no dia 23 de maio. Segundo  
 137 Júnior, o período que mais choveu na região do Sertões de Crateús foi de 15 de março até o  
 138 final daquele mês e, Ipaporanga, foi o município mais beneficiado com essa pluviometria. Em  
 139 seguida o gerente apresentou dados de 04 de julho disponíveis no Portal Hidrológico, por  
 140 meio dos quais foi possível identificar que os reservatórios do Estado do Ceará estavam com  
 141 49,98% da capacidade total e os reservatórios dos Sertões de Crateús armazenavam em torno  
 142 de 29%, porém, Júnior destacou que tal percentual poderá sofrer alteração após a conclusão da  
 143 batimetria do açude Jaburu II. Continuando sua apresentação o gerente lembrou que logo que  
 144 se iniciou a crise hídrica, a COGERH passou a realizar batimetria em vários reservatórios da  
 145 bacia, pois é através da batimetria que se sabe qual a capacidade de armazenamento/volume  
 146 de um reservatório e acrescentou que as vezes o volume existente nos projetos dos mesmos  
 147 não condiz com sua real capacidade de armazenamento, como é o caso do Carnaubal. Júnior  
 148 explicou como é realizada a batimetria destacando toda a tecnologia empregada no  
 149 procedimento. Ele ressaltou a importância de se saber a real capacidade dos reservatórios para  
 150 planejar de maneira assertiva seus usos. Logo depois o gerente informou que ano passado a  
 151 COGERH fez batimetria nos açudes Flor do Campo e Realejo e esse ano fez nos açudes São  
 152 José III, Sucesso e Barragem do Batalhão. Júnior relatou que foram processados os dados da  
 153 batimetria dos açudes São José III e Sucesso, no entanto as informações referentes ao açude  
 154 Jaburu II não foram processadas ainda e dessa forma não foi realizada simulação de  
 155 esvaziamento daquele reservatório, sendo necessário o Comitê definir como será a operação  
 156 do mesmo, se haverá uma reunião extraordinária para definir ou se o colegiado dará algum



157 encaminhamento a partir de informações que Helder apresentará sobre o abastecimento de  
158 Independência. Na sequência Júnior disse que em 2009 foi realizada à batimetria no açude São  
159 José III, que abastece Ipaporanga, e naquela ocasião foi identificado que o mesmo tinha o  
160 volume de 7,96 milhões de m<sup>3</sup>, com as tecnologias recentes e a batimetria sendo realizada esse  
161 ano quando o reservatório estava com sua capacidade máxima, foi diagnosticado um aumento  
162 de 14,59% nesse volume, portanto o açude São José III tem capacidade de armazenar 9,12  
163 milhões de m<sup>3</sup>. Ele informou ainda que o açude Sucesso, que também passou por batimetria,  
164 teve seu volume aumentado em 7,98% pois a batimetria realizada em 2015 identificou que seu  
165 volume era de 6,6 milhões de m<sup>3</sup> e o estudo feito esse ano constatou que na verdade o Sucesso  
166 possui a capacidade de armazenar 7,125 milhões de m<sup>3</sup>. Júnior falou que ainda não podia  
167 relatar a situação do Jaburu II devido os estudos ainda não terem encerrado em decorrência do  
168 mesmo ser muito extenso, mas que com certeza na próxima reunião do Comitê, em setembro,  
169 essas informações poderão ser expostas. Ele informou que os dados resultantes das batimetrias  
170 só são divulgados no portal da COGERH e da FUNCEME após o Comitê ter ciência dos  
171 mesmos, mas como a próxima reunião do CBHSC só ocorrerá em setembro o gerente solicitou  
172 que o colegiado analisasse uma forma da COGERH repassar aos membros do colegiado as  
173 informações do Jaburu II antes disso, e sugeriu a realização de uma reunião extraordinária.  
174 Logo depois Júnior informou o aporte recebido pelos 09 (nove) reservatórios da bacia em  
175 2023, e o aporte do Jaburu II será informado somente na próxima reunião. Ele detalhou que o  
176 açude Barra Velha teve 9.056.030m<sup>3</sup> de aporte, a Barragem do Batalhão teve 85.847.082m<sup>3</sup>, o  
177 açude Carnaubal 16.817.042m<sup>3</sup>, o açude Colina 1.321.181m<sup>3</sup>, o Cupim 1.256.263m<sup>3</sup>, o Flor do  
178 Campo 7.178.060m<sup>3</sup> e o Realejo 11.840.925m<sup>3</sup>. Em seguida ele mostrou o volume de cada  
179 reservatório da bacia em três datas: 01/06/2022, 01/01/2023 e 01/06/2023 e finalizou sua  
180 apresentação informando o volume de todos os reservatório da bacia em 04 de julho de 2023:  
181 Barra Velha 6.871.000m<sup>3</sup>, Carnaubal 28.647.591m<sup>3</sup>, Colina 1.505.375m<sup>3</sup>, Cupim 953.592m<sup>3</sup>,  
182 Barragem do Batalhão 1.498.285m<sup>3</sup>, Flor do Campo 20.981.702m<sup>3</sup>, Realejo 15.747.303m<sup>3</sup>,  
183 São José III 8.650.092m<sup>3</sup> e Sucesso 6.672.310m<sup>3</sup>. Depois de falar sobre a realidade  
184 volumétrica de todos os reservatórios da Bacia dos Sertões de Crateús, Júnior encerrou sua  
185 apresentação. Logo após, Teobaldo agradeceu Júnior pela excelente explanação e convidou  
186 Helder Lucena, coordenador do Núcleo de Operação da COGERH/Crateús, para apresentar as  
187 simulações de esvaziamento dos reservatórios da Bacia dos Sertões de Crateús. Helder iniciou  
188 sua apresentação mostrando as informações da Barragem do Batalhão momento que informou



189 que aquele reservatório somente será utilizado pela CAGECE em caso da necessidade de  
190 parada na captação do açude Carnaubal, portanto a única demanda de uso para a mesma é 5  
191 L/s para usos difusos na sua bacia hidráulica. O coordenador apresentou o comportamento  
192 volumétrico do reservatório desde quando o mesmo passou a ser monitorado pela COGERH,  
193 desde 2013 até 2023 e destacou que a Barragem do Batalhão tem um histórico de verter todos  
194 os anos, no entanto em 2016 e 2017 passou por um momento complicado, chegando a secar.  
195 Na sequência ele ressaltou que no dia 03 de julho a Barragem estava com 1.498hm<sup>3</sup>,  
196 correspondendo a 91,43% da sua capacidade, e com a previsão de consumo de 5 L/s o  
197 projetado é que em 31 de janeiro de 2024 o reservatório esteja com 0,568hm<sup>3</sup>, portanto 34,6%  
198 da sua capacidade. Ele acrescentou que pela simulação de esvaziamento da Barragem do  
199 Batalhão o previsto é que 90,1% do volume da água do reservatório será consumida pela  
200 evaporação e apenas 9,99% será de fato utilizada. Em seguida Helder apresentou a simulação  
201 de esvaziamento do açude Carnaubal salientando que ele é um reservatório estratégico para o  
202 abastecimento de Crateús. Na ocasião, o coordenador mostrou a variação volumétrica do  
203 Carnaubal de 2004 a 2023 e destacou que ele verteu em 2004, 2008, 2009 e 2020. Dando  
204 continuidade, ele informou que a previsão é que a CAGECE utilizará 145 L/s para  
205 abastecimento humano da sede municipal de Crateús, o SISAR usará 4 L/s para abastecimento  
206 humano da Comunidade de Ingá e será utilizado 6 L/s para demais usos na bacia que  
207 correspondem às pequenas captações, totalizando uma demanda de 155 L/s. Helder destacou  
208 que no dia 03 de julho o Carnaubal estava com 28.725hm<sup>3</sup>, correspondendo a 61,6% da sua  
209 capacidade, e com a previsão de consumo de 155 L/s o projetado é que em 31 de janeiro de  
210 2024 o açude esteja com 15.810hm<sup>3</sup>, portanto 33,9% da sua capacidade. Ele acrescentou que a  
211 evaporação consumirá 77,9% do volume de água que será utilizado durante a operação 2023.2  
212 do reservatório, enquanto os usos alocados consumirão apenas 22,1%. Seguindo a  
213 apresentação das simulações de esvaziamento, Helder passou a falar sobre a operação do  
214 açude Flor do Campo destacou que pela sua variação volumétrica é possível verificar que ele  
215 só verteu em 2008 e em 2009 e passou por situação difícil de 2015 a 2019. Em seguida o  
216 coordenador informou que a simulação de esvaziamento considerou apenas as demandas a  
217 montante e acrescentou que a previsão é que a CAGECE utilizará 45 L/s para abastecimento  
218 humano da sede municipal de Novo Oriente, o SISAR usará 6 L/s para abastecimento humano  
219 do Complexo Flor do Campo (comunidades de Morgado, Bonfim e Bananeiras), existe a  
220 perda de 1 L/s devido a percolação no açude e será utilizado 5 L/s para demais usos na bacia



221 hidráulica do reservatório, totalizando uma demanda de 57 L/s. Ele relatou que no dia 03 de  
 222 julho o Flor do Campo estava com 21.041hm<sup>3</sup>, correspondendo a 19,6% da sua capacidade, e  
 223 com a previsão de consumo de 57 L/s o projetado é que em 31 de janeiro de 2024 o  
 224 reservatório esteja com 10.438hm<sup>3</sup>, portanto 9,7% da sua capacidade. O coordenador salientou  
 225 que a evaporação consumirá 90,1% do volume de água que será utilizado na operação do Flor  
 226 do Campo. Logo depois Helder falou do sistema Independência, quando chamou a atenção do  
 227 público para uma imagem atual do açude Barra Velha, fotografia esta que mostrava o açude  
 228 com água. Ele rememorou que passou três anos seguidos mostrando imagens daquele  
 229 reservatório totalmente seco, durante as reuniões de alocação do Comitê, e que esse ano o  
 230 açude Barra Velha teve aporte e acumulou uma boa quantidade de água em sua bacia. Logo  
 231 após apresentou a variação volumétrica do açude quando destacou que ele verteu em 2004,  
 232 2008 e 2009, e acrescentou que o Barra Velha está a uma década com volume inferior a 10%  
 233 de sua capacidade. O coordenador relatou que a demanda existente para o Barra Velha é  
 234 apenas de montante e em conversa com a CAGECE/UNBSC, a partir de julho/2023, a  
 235 Companhia necessitará aduzir 30,0 L/s do açude Barra Velha durante 20 dias ao mês, até o  
 236 reservatório atingir seu volume mínimo de operação. E nos outros 10 dias restantes, será  
 237 aduzido 25,0 L/s do açude Jaburu II por meio da AMR para o abastecimento de  
 238 Independência. Helder destacou que portanto, a demanda do Barra Velha é de 30L/s para o  
 239 abastecimento humano da sede municipal de Independência e 2 L/s será utilizado para demais  
 240 usos na bacia que correspondem à pequenas captações, dessa forma o reservatório possui uma  
 241 demanda total de 32 L/s e informou que no dia 03 de julho, aquele açude estava com  
 242 6.907hm<sup>3</sup> correspondendo a 6,9% da sua capacidade. O coordenador ressaltou que,  
 243 considerando que o reservatório estava com 6,9% da sua capacidade e com a previsão de  
 244 consumo de 32L/s, o projetado é que em 31 de janeiro de 2024 o Barra Velha esteja com  
 245 1.730hm<sup>3</sup>, portanto 1,7% da sua capacidade, sendo que o previsto é que 92,3% do volume de  
 246 água a ser utilizado na operação seja consumido pela evaporação e apenas 7,77% será  
 247 utilizado pelos usos alocados. Nesse momento Rodrigues Júnior colocou que diante da  
 248 previsão de El Nino, se não houver recarga dos reservatórios de Independência em 2024,  
 249 aquele município só terá água no Jaburu II. O Sr. Manoel Lacerda, membro do CBHSC  
 250 representando a Associação Comunitária de Malhada Vermelha, afirmou que veio para a  
 251 reunião com a intenção de solicitar liberação de água para uso a jusante do Jaburu II, mas  
 252 diante da simulação de esvaziamento do açude Barra Velha compreende que não há como



253 cogitar tal liberação. Júnior recordou que durante a grande crise hídrica vivenciada  
254 recentemente foram perfurados vários poços profundos em Independência, muitos deram seco  
255 e outros com baixa vazão, e portanto já é de conhecimento de todos que Independência não  
256 tem como ser abastecida por água subterrânea. Fernando, membro do CBHSC representando a  
257 CAGECE, informou que todos os poços perfurados em Independência injetados na rede para  
258 abastecimento da cidade não conseguem metade da vazão necessária para abastecer aquela  
259 cidade. Ele destacou ainda que diante de tudo que aconteceu de 2015 a 2018 é importante que  
260 tenha ficado o ensinamento de que não há, na nossa região, como liberar água por leito de rio.  
261 O Sr. Manoel Lacerda colocou que tem acontecido reuniões entre ex-irrigantes do Jaburu II e  
262 alguns políticos no intuito de conseguir a construção de um canal para levar água do açude até  
263 as áreas de irrigação. Retomando sua apresentação, Helder destacou que o Barra Velha e  
264 Jaburu II são os grandes reservatórios de Independência, mas aquele município conta também  
265 com o açude Cupim que contribui também com o abastecimento e inclusive já salvou  
266 Independência algumas vezes do colapso de água, como aconteceu em 2017. Em seguida ele  
267 mostrou a variação volumétrica do açude Cupim de 2004 a 2023, ocasião em que destacou  
268 que aquele reservatório tinha, até 2012, histórico de sangrar quase que anualmente (2004,  
269 2005, 2007, 2008, 2009 e 2011). Logo depois o coordenador informou que a demanda  
270 existente nesse reservatório também é apenas de montante, sendo 8 L/s para CAGECE, que só  
271 fará captação do Cupim em caso de haver algum problema com a captação no Barra Velha e  
272 no Jaburu II, e 2L/s para demais usos na sua bacia hidráulica, portanto uma demanda de 10L/s.  
273 Ele ressaltou que, considerando que o reservatório estava, em 03 de julho de 2023, com 20,7%  
274 da sua capacidade e com a previsão de consumo de 8L/s, o projetado é que em 31 de janeiro  
275 de 2024 o Cupim esteja com 0,074hm<sup>3</sup>, portanto 1,6% da sua capacidade, e acrescentou que  
276 para o previsto é que 79,1% do volume de água consumido durante a operação 2023.2 do  
277 Cupim seja “perdido” para evaporação e apenas 20,9% será de fato consumido pelos usos  
278 alocados. Dando continuidade Helder ressaltou que até então havia sido apresentada situações  
279 de municípios que possuem reservatórios com capacidade atual para abastecê-los, mas é  
280 necessário cautela em relação ao uso do açude Colina, reservatório que abastece  
281 Quiterianópolis, tendo em vista que a situação do mesmo não é confortável. Logo depois o  
282 coordenador falou sobre a operação 2023.2 do açude Colina quando destacou que é um  
283 reservatório que tem um histórico de verter, portanto sangrava praticamente todo ano, até  
284 2010, depois verteu em 2016, 2018 e 2020, mas atualmente está com volume baixo. Helder



285 informou que a demanda a montante do reservatório é composta pelo uso da CAGECE, que  
286 tem previsão de utilizar 16 L/s para abastecimento humano da sede municipal de  
287 Quiterianópolis e 4 L/s para demais usos na bacia, totalizando uma demanda de 20 L/s. Ele  
288 destacou que no dia 03 de julho do açude estava com 1.513hm<sup>3</sup> correspondendo a 35,2% da  
289 sua capacidade e com a previsão de consumo de 19 L/s o projetado é que em 31 de janeiro de  
290 2024 o reservatório esteja com 0,336hm<sup>3</sup>, portanto 7,8% da sua capacidade, sendo necessário  
291 pensar em como será realizado o abastecimento de Quiterianópolis, caso não tenha chuvas na  
292 pré-estação. Em relação a evaporação, o coordenador informou que o previsto é que se  
293 “perda” 68,7% para evaporação, sendo de fato consumido apenas 31,3%. Em seguida Helder  
294 mostrou a simulação de esvaziamento do açude Sucesso, momento em frisou que o  
295 reservatória está numa condição bem confortável, visto que verteu em 2023 e acrescentou que  
296 sua simulação de esvaziamento já considerou sua nova CAV, conforme apresentado  
297 anteriormente por Júnior. Ele relatou ainda que esse reservatório tem um comportamento  
298 volumétrico de verter anualmente. O coordenador informou que a CAGECE utilizará 10 L/s  
299 para abastecimento humano do Distrito de Sucesso e foi estipulado uma vazão de 2 L/s para  
300 demais usos na bacia do açude Sucesso, totalizando uma demanda de 12 L/s. O coordenador  
301 destacou que no dia 03 de julho o açude estava com 6.672hm<sup>3</sup>, correspondendo a 93,6% da  
302 sua capacidade, e com a previsão de consumo de 12 L/s o projetado é que em 31 de janeiro de  
303 2024 o reservatório esteja com 3.155hm<sup>3</sup>, portanto 44,2% da sua capacidade. Ele chamou a  
304 atenção dos participantes para os dados da evaporação, pois pela simulação o previsto é que  
305 93,7% do volume de água que será consumido seja para evaporação e apenas 6,3% de fato  
306 seja utilizado. Depois Helder apresentou a simulação de esvaziamento do açude São José III,  
307 momento em que destacou que ele não tem comportamento volumétrico de verter, mas em  
308 2013 veio a sangrar e portanto está numa situação bem confortável. Ele informou que o  
309 previsto é que o SISAR utilize 15 L/s para abastecimento humano da sede municipal de  
310 Ipaporanga e que seja utilizado 2 L/s para demais usos na sua bacia hidráulica, totalizando  
311 uma demanda de 17 L/s. Helder destacou que no dia 03 de julho o açude estava com 8.672hm<sup>3</sup>  
312 correspondendo a 95% da sua capacidade e com a previsão de consumo de 17 L/s, o projetado  
313 é que em 31 de janeiro de 2024 o reservatório esteja com 4.794hm<sup>3</sup>, portanto 52,6% da sua  
314 capacidade, sendo que da água consumida durante a operação será de apenas 8,1% que é  
315 destinada para os usos alocados, enquanto 91,9% será “perdida” para evaporação. Na  
316 sequência Helder passou a tratar do açude Realejo, momento em que destacou que aquele



317 reservatório não tem compromisso em abastecer nenhuma sede municipal ou distrito. O  
318 coordenador explicou que o CBHSC recebeu uma demanda para atender pivôs que irão irrigar  
319 culturas de milho, feijão e melancia até dezembro, em duas safras sucessivas. Ele apresentou  
320 gráfico do comportamento volumétrico do açude de 2004 à 2023, destacando que o mesmo  
321 verteu apenas em 2009 e que seu volume em 03 de julho era de 15.782hm<sup>3</sup>, portanto 50,1% do  
322 seu volume. Helder explicou que ao receber a demanda de uso do Realejo o CBHSC  
323 encaminhou para a COGERH para que a companhia pudesse realizar as simulações de  
324 esvaziamento do mesmo. Ele ressaltou que as simulações consideram a necessidade mensal de  
325 cada cultura. Logo depois detalhou cada demanda: 1) Pivô Curralinho: demanda de 75  
326 hectares para produção de milho, 2) Pivô São Gonçalo: demanda de 50 hectares para produção  
327 de milho e 3) Pivô Mucambo: 50 hectares para produção de feijão (1º ciclo) e 13 hectares para  
328 produção de melancia somadas a 12 hectares para produção de milho (2º ciclo), portanto uma  
329 demanda total de 225 hectares. Helder esclareceu que após fazer o cálculo da quantidade de  
330 água que cada cultura necessitará e considerando a área que será irrigada, a COGERH chegou  
331 a previsão que em julho serão necessário 54L/s para atender os pivôs, em agosto 258L/s, em  
332 setembro 331L/s, em outubro 295L/s, em novembro 114L/s e em dezembro 65L/s. Ele  
333 acrescentou que baseado nisso, a COGERH construiu e apresentou dois cenários: cenário 1 –  
334 sem pivô, portanto com a previsão apenas de usos difusos na bacia hidráulica do Realejo, ou  
335 seja, 10L/s, que nesse caso, pelo simulado, o reservatório chegaria a 31/01/2024 com pouco  
336 mais de 10 milhões de m<sup>3</sup>, com uma evaporação de 96% e cenário 2 – com uso de água pelos  
337 pivôs, cujos valores em L/s foram mencionados anteriormente, acrescido aos 10L/s dos usos  
338 difusos na bacia hidráulica. Conforme Helder, ao considerar tal cenário, o citado reservatório  
339 chegaria a 31/01/2024 com 7.709.000 m<sup>3</sup>, com evaporação de 63,2%. Ele ressaltou que esse  
340 açude foi construído principalmente para atender as necessidades da produção agrícola através  
341 do uso na irrigação. Logo após, o técnico da COGERH apresentou um histórico da operação  
342 do açude Realejo de 2020 até 2023. Na sequência vários membros do Comitê se manifestaram  
343 e houve uma boa discussão em relação a operação do açude Realejo. Em seguida, Beckman, o  
344 representante de uma das empresas Beckman Sementes mencionou que a empresa gera 25  
345 (vinte e cinco) empregos diretos, além de vários indiretos e que essas pessoas contratadas, são  
346 da própria região do Realejo e da Sede do município de Crateús. Informou também que boa  
347 parte das sementes produzidas são destinadas ao Programa Hora de Plantar, o que mostra o  
348 caráter social do empreendimento. Logo depois o Sr. Manoel Furtado, também irrigante do



349 Realejo, colocou os motivos que o levaram a solicitar liberação de água do açude para irrigar  
350 sua área, e ressaltou os empregos gerados com a irrigação no pivô Mucambo. Depois  
351 Cleidiane, membro do CBHSC representando a Associação das Pescadoras e Pescadores do  
352 açude Realejo, se pronunciou querendo entender o porquê da liberação de água para os pivôs,  
353 relatando que segundo as perspectivas, o Realejo chegará no final do período com 7 milhões  
354 de m<sup>3</sup>, o que a deixa preocupada visto que existem cerca de 30 (trinta) famílias de pescadores  
355 artesanais que dependem do reservatório para sobreviverem e existe um prognóstico de El  
356 Nino para 2024 e afirmou temer que em 2024 o açude não tenha recarga e venha a secar. Ela  
357 destacou que os pescadores recebem do Governo Federal o seguro defeso, que tem por  
358 objetivo proteger a reprodução dos peixes. No entanto para receber o seguro defeso é  
359 necessário existir peixe, portanto tem que ter água no açude, sem água no açude não tem  
360 peixe, sem peixe não tem seguro defeso. Sem peixe o Governo Federal não paga seguro  
361 defeso aos pescadores porque não tem o que proteger. A pescadora acrescentou que quando o  
362 açude seca os pescadores ficam totalmente desamparados, pois não tem como pescar, já que  
363 não tem água e assim não tem peixe, e também não recebem seguro defeso, já que sem peixe  
364 não há o que proteger e desse modo o Governo Federal não paga o seguro, situação que já  
365 aconteceu quando o Realejo secou completamente em anos anteriores. Cleidiane perguntou  
366 aos irrigantes qual o papel social de suas empresas e os mesmos se referiram aos vários  
367 empregos diretos e indiretos lá existentes, além da produção de sementes para o programa  
368 Hora de Plantar que é dedicado aos agricultores familiares. Em seguida Leonardo, membro do  
369 CBHSC representando a Cáritas, comentou que a decisão a ser tomada sobre o assunto da  
370 liberação de água para os pivôs é complexa, visto que haverá grande perda de água pela  
371 evaporação caso os pivôs não usem e os irrigantes geram emprego que beneficiam muita  
372 gente, mas também é necessário pensar nos pescadores que precisam dessa água para  
373 sobreviver. Gilson, vice-presidente do CBHSC e representante da Associação Caatinga, reviu  
374 a situação do açude Realejo com relação ao seu atual suporte volumétrico e falou sobre as  
375 informações sobre o El Niño repassadas por Meiry Sakamoto, logo após dirigiu-se aos  
376 representantes das empresas irrigantes e comentou que os mesmos deveriam refletir sobre  
377 como eles irão funcionar ano que vem, visto a possibilidade de pouca recarga do reservatório.  
378 Encerrada as discussões, Hélder passou a palavra a Teobaldo que agradeceu ao mesmo pela  
379 sua contribuição. O presidente do CBHSC falou que segundo as simulações de esvaziamento é  
380 possível perceber que o uso pela a irrigação, caso seja autorizado, não prejudicará os



381 pescadores e ponderou que talvez não seja aceitável deixar evaporar uma quantidade absurda  
 382 de água sem a utilização da mesma. Ele salientou que caso seja liberada a água para os  
 383 irrigantes, será formada uma comissão de acompanhamento da operação onde qualquer  
 384 membro interessado poderá participar. Júnior comentou que a operação de 2023.2 termina em  
 385 31 de janeiro de 2024, como algumas culturas não irão chegar até essa data limite, o irrigante  
 386 não precisará usar a água até essa data, mas caso necessite após 31 de janeiro, não a terá. Em  
 387 seguida Teobaldo informou que aconteceria votação para definir a operação 2023.2 do açude  
 388 Realejo e esclareceu que cada instituição tem apenas 01 (um) voto, portanto quem vota são os  
 389 titulares, ou na ausência destes, os suplentes que os representam. Na ocasião, Edna informou  
 390 que haviam 21 (vinte e uma) instituições presentes e orientou que as instituições ao serem  
 391 indagadas sobre suas escolhas optassem entre duas situações: cenário 1 – sem uso de água  
 392 pelos pivôs centrais e cenário 2 – com uso de água pelos pivôs centrais. Ela explicou ainda  
 393 que caso seja aprovada a liberação, em fevereiro haverá a avaliação por parte do colegiado  
 394 dessa utilização da água do Realejo por parte dos irrigantes. Após a votação, o resultado foi de  
 395 18 (dezoito) votos para o cenário 2, portanto a favor do uso para irrigação, sendo válido  
 396 destacar que os votos da Prefeitura Municipal de Ararendá, representada por Alexandre  
 397 Martins e da Secretaria do Meio Ambiente – SEMA, representada por Danilo Melo, tiveram  
 398 ressalvas, e 2 (dois) votos para o cenário 1, ou seja, contra o uso dos pivôs. Em seguida,  
 399 Gilson argumentou que em fevereiro, durante a observação dos resultados do uso da água do  
 400 Realejo, é importante que todos possam se atentar para a real situação dos pescadores e  
 401 demais usuários nesse período. Teobaldo complementou que essas discussões são muito  
 402 importantes para a melhoria das tomadas de decisões. Logo após, Teobaldo dirigiu-se à  
 403 plenária falando da importância da criação da Comissão de Acompanhamento da Operação  
 404 2023.2 do Açude Realejo cujo objetivo é acompanhar a situação desse reservatório durante a  
 405 operação 2023.2, especialmente relacionado ao uso da água do mesmo para irrigação. Na  
 406 sequência os membros do colegiado manifestaram-se em relação a ter ou não interesse em  
 407 integrar a comissão e depois Edna anunciou a composição da recém-criada Comissão de  
 408 Acompanhamento: 04 (quatro) diretores do CBHSC (Teobaldo Marques, Gilson Miranda,  
 409 Jaeger Pinho e Euclídia Cordeiro), Cleidiana Lima representando Associação das Pescadoras e  
 410 Pescadores do Açude Realejo – APPAR, Danilo Melo representando a Secretaria do Meio  
 411 Ambiente - SEMA, Francisco Alexandre representando a Prefeitura Municipal de Ararendá,  
 412 Daniela Cavalcante representando a Associação de Apicultores de Crateús – APICRAT,



413 Leonardo Machado representando a Cáritas Diocesana de Crateús - CDC e Edivaldo Costa  
 414 representando a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE.  
 415 Em seguida, a coordenadora do Núcleo de Gestão informou que será criado um grupo no  
 416 WhatsApp com os membros da Comissão de Acompanhamento e agendada uma visita ao  
 417 reservatório. Seguindo a pauta, Teobaldo falou sobre a situação do Jaburu II, lembrando aos  
 418 presentes que o gerente Rodrigues Júnior explicou que a COGERH não conseguiu processar  
 419 os dados da batimetrias antes da reunião de alocação do Comitê e é necessário que o colegiado  
 420 tome ciência do resultado deste estudo primeiro, para somente depois a companhia atualizar as  
 421 informações da nova CAV do reservatório em seus sistemas, foi sugerido, por Lourenço que  
 422 logo que a COGERH termine o processamento desses dados seja enviada, via WhatsApp do  
 423 CBHSC, as informações referentes a nova CAV do açude Jaburu II, para que a COGERH  
 424 possa em seguida atualizar essas informações em seus sistemas e que a batimetria do  
 425 reservatória seja apresentada com maiores detalhes, bem como a simulação de esvaziamento  
 426 do mesmo, na próxima reunião do colegiado, que está prevista para setembro. A plenária  
 427 concordou com a sugestão de Lourenço ficando acertado que a COGERH enviará ao Comitê,  
 428 via grupo de WhatsApp do colegiado, os dados da nova CAV (Cota, Área e Volume) do açude  
 429 Jaburu II logo que for concluído o processamento de dados da batimetria e somente após dar  
 430 ciência do seu resultado ao colegiado é que atualizará tais informações no portal da  
 431 Companhia, bem como apresentará na próxima reunião do Comitê a simulação de  
 432 esvaziamento do açude Jaburu II. Dando continuidade a pauta, Teobaldo solicitou que a  
 433 secretaria-executiva conduzisse o processo para escolha da nova secretária-adjunta do Comitê.  
 434 Ele explicou que a Secretaria do Meio Ambiente – SEMA fez a substituição de seus  
 435 representantes no CBHSC e diante disso, ficou uma vacância na diretoria já que a secretária-  
 436 adjunta do colegiado era a titular da SEMA no Comitê. A coordenadora recordou que junto  
 437 com a convocação foi divulgado um informe sobre o processo eleitoral destacando o disposto  
 438 no artigo 41 do regimento interno do colegiado, que estabelece que 25% dos diretores do  
 439 CBHSC devem ser do sexo feminino, acrescentando que como os atuais presidente, vice-  
 440 presidente e secretário são homens o cargo de secretário adjunto deverá ser ocupado,  
 441 obrigatoriamente, por uma mulher. Em seguida Teobaldo Marques fez a indicação de Euclídia  
 442 Cordeiro, membro do CBHSC representando o Sindicato dos Servidores Públicos de  
 443 Independência, para a vaga de secretária-adjunta, momento em que as outras 03 (três)  
 444 mulheres presentes na reunião se manifestaram afirmando estarem bem representadas e logo



445 depois a plenária deliberou pela escolha de Euclídia Cordeira como secretária-adjunta do  
446 Comitê dos Sertões de Crateús. O presidente do colegiado destacou que Euclídia é membro há  
447 vários anos e vem se destacando no comitê pela sua presença e disposição em ajudar. Em  
448 seguida Euclídia se pronunciou dizendo que estava honrada em fazer parte da diretoria do  
449 CBHSC, acrescentando que estava à disposição para ajudar o Comitê no que fosse preciso.  
450 Logo depois Teobaldo relatou para a plenária que no último Fórum Cearense de Comitês de  
451 Bacias Hidrográficas, realizado em Fortaleza, ficou acertado que todos os comitês deveriam  
452 fazer uma moção de apoio a recriação da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA e a  
453 permanência da mesma no sistema organizacional do Ministério da Saúde. A referida moção  
454 foi lida pelo secretário Jaeger Pinho e todos os presentes concordaram com a mesma. Depois o  
455 presidente do CBHSC informou que o próximo ENCOB – Encontro Nacional dos Comitês das  
456 Bacias será realizado em Natal, Rio Grande do Norte, entre os dias 21 a 25 de agosto e o  
457 Ceará enviará uma representação muito grande, composta por 52 (cinquenta e dois) membros,  
458 das quais 04 (quatro) vagas são para os coordenadores do Fórum Cearense dos Comitês de  
459 Bacias Hidrográficas e 48 (quarenta e oito) são para membros dos Comitês, portanto são  
460 destinada 04 (quatro) vagas para cada Comitê, sendo prioridade para os diretores desses  
461 colegiados, mas caso alguém da diretoria não possa participar, a vaga fica para a plenária.  
462 Teobaldo ponderou que como sua vaga é oriunda do Fórum, visto o mesmo ser secretário  
463 daquele colegiado, o CBHSC contará com 05 (cinco) representantes no ENCOB, sendo eles:  
464 Teobaldo, Jaeger, Lourenço, Renato e, agora, Euclídia. Comentou também que existem  
465 comitês que não utilizarão suas vagas na totalidade, sendo que essas vagas remanescentes  
466 devem ser repassadas para outros comitês onde existam participantes com interesse em  
467 participar de tal evento e indagou se haveria alguém da plenária disposto, a caso sobre vagas  
468 em algum Comitê, participar do evento acrescentando que para participar do ENCOB os  
469 representantes do CBHSC sairão de Crateús para Sobral no dia 19 de agosto, onde será usado  
470 um ônibus até Fortaleza e, dia 20 seguirão de ônibus com destino a Natal e retornarão para  
471 Crateús apenas dia 27 de agosto. Nesse momento, Danilo Melo, membro do CBHSC  
472 representando a SEMA, solicitou a inclusão de nome na lista de pessoas que estão à espera de  
473 vagas remanescentes de outros CBHs. Seguindo a pauta, Teobaldo passou a tratar dos  
474 informes, ocasião em que mencionou a participação do CBHSC na 3ª Reunião Ordinária do  
475 Fórum Cearense dos Comitês das Bacias Hidrográficas – FCCBH, realizado em Fortaleza,  
476 entre os dias 20 e 21 de junho. Gilson relatou sobre a entrega das comendas para Jaeger e



477 Júnior, moção para a FUNASA e, o caso da FAEC querer ser membro “nato” nos Comitês,  
 478 sendo que tal assunto não é do agrado dos mesmos. Continuando sobre os informes, Teobaldo  
 479 falou sobre as atividades alusivas a Semana do meio Ambiente na região do CBHSC e  
 480 lembrou da entrega da Comenda Zaranza a Jaeger e Júnior no último Fórum Estadual e que  
 481 em dezembro, Wanderley e Nilce receberão a mesma comenda, referente aos anos de 2022 e  
 482 2023. Gilson ressaltou a importância das divulgações das ações feitas na Semana do Meio  
 483 Ambiente nas redes sociais, principalmente no instagram, objetivando tanto a educação  
 484 ambiental como a divulgação dessas ações pelo CBHSC/COGERH. Edna explicou que além  
 485 de eventos feitos pelo IFCE e Ararendá, outros municípios como Poranga, Novo Oriente entre  
 486 outros, também publicaram ações alusivas a Semana do Meio Ambiente. Gilson continuou  
 487 falando sobre o Processo de Elaboração do Plano de Seca do Açude Carnaubal, onde foram  
 488 definidas ações com relação a esse tema; Gilson relatou sobre a participação na 27ª reunião da  
 489 Diretoria Provisória, Grupo de Apoio e Comissão Eleitoral do CBH Parnaíba que aconteceu  
 490 nos dias 25 e 26 de maio em Teresina. Gilson convidou a plenária a participar do Plano  
 491 Plurianual do Governo do Estado que acontecerá amanhã, 06 de julho, em Tamboril, sendo  
 492 que hoje, 05 de julho, o mesmo plano está sendo feito em Tauá. Gilson e Edna comentaram  
 493 sobre a Câmara Técnica de Meio Ambiente e a Câmara Técnica do Plano de Recursos  
 494 Hídricos; finalizando os informes, foi informado que aconteceu uma Audiência Pública sobre  
 495 a construção da Barragem de Fronteiras, no dia 01 de junho, em Crateús. Em seguida  
 496 Teobaldo agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Durante a 19ª reunião  
 497 extraordinária do CBHSC foram realizadas as seguintes deliberações e encaminhamentos: 1)  
 498 Realizada a alocação dos reservatórios da Bacia dos Sertões de Crateús, com aprovação do  
 499 cenário 2, portanto com usos pelos pivôs, para o açude Realejo; 2) Formada Comissão de  
 500 Acompanhamento da Operação 2023.2 do açude Realejo; 3) Deliberado que, independente do  
 501 resultado da batimetria que foi realizada pela COGERH e está em fase de processamento de  
 502 dados, não haverá liberação de água a jusante do açude Jaburu II; 4) A COGERH enviará ao  
 503 Comitê, via grupo de WhatsApp do colegiado, os dados da nova CAV (Cota, Área e Volume)  
 504 do açude Jaburu II logo que for concluído o processamento de dados da batimetria e somente  
 505 após dar ciência do seu resultado ao colegiado é que atualizará tais informações no portal da  
 506 Companhia; 5) Euclídia Cordeiro foi eleita secretária-adjunta do CBHSC e 6) Aprovação da  
 507 moção de apoio a recriação da FUNASA. Sem mais nada a tratar, foi lavrada por mim, Jaeger  
 508



Holanda Pinho, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

| <b>ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE NOVO ORIENTE – AAPINO</b> |                            |   |
|-----------------------------------------------------------|----------------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                                            | Antônio Narciso Leite      | . |
| <b>SUPLENTE</b>                                           | Raimundo Reginaldo Paulino |   |

| <b>ASSOCIAÇÃO CAATINGA</b> |                                 |   |
|----------------------------|---------------------------------|---|
| <b>TITULAR</b>             | Gilson Miranda do Nascimento    | . |
| <b>SUPLENTE</b>            | Antônio Olavo Vieira das Chagas |   |

| <b>ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE CRATEÚS – APICRAT</b> |                             |   |
|-------------------------------------------------------|-----------------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                                        | Wanderley Marques de Sousa  | . |
| <b>SUPLENTE</b>                                       | Daniela da Silva Cavalcante |   |

| <b>SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CRATEÚS/CE</b> |                             |   |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                                                                     | Luiz Edivá Vieira da Silva  | . |
| <b>SUPLENTE</b>                                                                    | Francisco Gean Gomes Soares |   |

| <b>CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS</b> |                              |   |
|-------------------------------------|------------------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                      | Leonardo Vieira Machado      | . |
| <b>SUPLENTE</b>                     | Paulo Cesar Oliveira Andrade |   |

| <b>SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE INDEPENDÊNCIA</b> |                                     |   |
|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                                                       | Euclídia Cordeiro Santiago de Paiva | . |
| <b>SUPLENTE</b>                                                      | Antônia Nilce Pereira de Souza      |   |

| <b>SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE IPAPORANGA/CE</b> |                                |   |
|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                                                                        | Willamy de Melo Gonçalves      | . |
| <b>SUPLENTE</b>                                                                       | Francisca Maria Sousa Carvalho |   |

| <b>SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE QUITERIANÓPOLIS</b> |  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|



|                 |                               |  |
|-----------------|-------------------------------|--|
| <b>TITULAR</b>  | Mislene Gomes Lima            |  |
| <b>SUPLENTE</b> | Maria Avimatê Araújo de Moura |  |

| <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC</b> |                               |  |
|--------------------------------------------|-------------------------------|--|
| <b>TITULAR</b>                             | Alan Michell Barros Alexandre |  |
| <b>SUPLENTE</b>                            | Luana Viana Costa e Silva     |  |

| <b>ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MALHADA VERMELHA E REGIÃO</b> |                             |   |
|------------------------------------------------------------|-----------------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                                             | Manoel Lacerda Loiola       | . |
| <b>SUPLENTE</b>                                            | Antônio Eric da Silva Pinto |   |

| <b>ASSOCIAÇÃO RAÍZES INDÍGENAS DOS POTYGUARA EM CRATEÚS – ARINPOC</b> |                           |  |
|-----------------------------------------------------------------------|---------------------------|--|
| <b>TITULAR</b>                                                        | Renato Gomes da Costa     |  |
| <b>SUPLENTE</b>                                                       | Edmilson Rodrigues Moreno |  |

| <b>ASSOCIAÇÃO DOS OVINOCAPRINOCULTORES E AGRICULTORES DA REGIÃO DO DISTRITO DE IRAPUÁ – ASSOCRI</b> |                              |   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                                                                                      | José Lourenço Martins Torres | . |
| <b>SUPLENTE</b>                                                                                     | Alberi Gomes Ribeiro         |   |

| <b>ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO AÇUDE CARNAUBAL – ASSUSA</b> |                                      |   |
|--------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                                                     | Francisco Teobaldo Gonçalves Marques | . |
| <b>SUPLENTE</b>                                                    | Francisco Barbosa Farias             | . |

| <b>ASSOCIAÇÃO DAS PESCADORAS E DOS PESCADORES ARTESANAIS DE TAMBORIL</b> |                           |   |
|--------------------------------------------------------------------------|---------------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                                                           | Cicero dos Santos Pereira |   |
| <b>SUPLENTE</b>                                                          | Antônio Nilson da Silva   | . |

| <b>COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE</b> |                                    |   |
|-----------------------------------------------------|------------------------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                                      | Francisco Fernando de Amorim Silva | . |
| <b>SUPLENTE</b>                                     | Luis Isael Alves Campos de Araújo  |   |



| <b>COLONIA DE PESCADORES E PESCADORAS ARTESANAIS<br/>Z-58 DE NOVO ORIENTE</b> |                             |   |
|-------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                                                                | José Ribamar do Nascimento  | . |
| <b>SUPLENTE</b>                                                               | Raila Marques do Nascimento | . |

| <b>SISTEMA INTEGRADO DE SANEAMENTO RURAL DA BACIA<br/>HIDROGRÁFICA DO RIO PARNAÍBA - SISAR</b> |                                  |      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|------|
| <b>TITULAR</b>                                                                                 | Antônio Marcos Diogo Leitão      | . pp |
| <b>SUPLENTE</b>                                                                                | Sônia Maria Ximenes Aragão Sales | .    |

| <b>ASSOCIAÇÃO DAS PESCADORAS E PESCADORES DO AÇUDE REALEJO - APPAR</b> |                                      |   |
|------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                                                         | Cleidiane da Saúde Tomaz Araújo Lima | . |
| <b>SUPLENTE</b>                                                        | Adailson Pereira Lima                | . |

| <b>PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARENDÁ</b> |                                   |   |
|-----------------------------------------|-----------------------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                          | Francisco Alexandre Martins Alves | . |
| <b>SUPLENTE</b>                         | Antônio Valderi de Andrade Sales  | . |

| <b>PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS</b> |                           |   |
|----------------------------------------|---------------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                         | Lourismar Oliveira Gomes  | . |
| <b>SUPLENTE</b>                        | Antonio Raimundo da Silva | . |

| <b>PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA</b> |                                |   |
|----------------------------------------------|--------------------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                               | José Rogério Bezerra Pacífico  | . |
| <b>SUPLENTE</b>                              | Larissa Juliana da Costa Silva | . |

| <b>PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO ORIENTE</b> |                       |   |
|---------------------------------------------|-----------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                              | Enoch Saboia Coutinho | . |
| <b>SUPLENTE</b>                             | Alonso Alves da Silva | . |

| <b>PREFEITURA MUNICIPAL DE PORANGA</b> |                      |   |
|----------------------------------------|----------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                         | Jaeger Holanda Pinho | . |
| <b>SUPLENTE</b>                        | José Edivan Pinho    | . |



| PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITERIANÓPOLIS |                        |  |
|-----------------------------------------|------------------------|--|
| <b>TITULAR</b>                          | Cicero Lacerda de Deus |  |
| <b>SUPLENTE</b>                         | Manoel Gomes Coutinho  |  |

| SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH |                            |  |
|----------------------------------------|----------------------------|--|
| <b>TITULAR</b>                         | Márcia Soares Caldas       |  |
| <b>SUPLENTE</b>                        | Carlos Magno Feijó Campelo |  |

| EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ – EMATERCE |                           |   |
|---------------------------------------------------------------------|---------------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                                                      | Edivaldo Costa dos Santos |   |
| <b>SUPLENTE</b>                                                     | Raimundo Lira Galvão      | . |

| SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE – SEMA |                                  |   |
|------------------------------------|----------------------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                     | Danilo Soares Melo               | . |
| <b>SUPLENTE</b>                    | Caroline Bastos de Alencar Viana |   |

| DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS – DNOCS |                      |  |
|--------------------------------------------------------|----------------------|--|
| <b>TITULAR</b>                                         | Aguardando indicação |  |
| <b>SUPLENTE</b>                                        | Aguardando indicação |  |

| FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS - FUNCEME |                       |   |
|-----------------------------------------------------------------|-----------------------|---|
| <b>TITULAR</b>                                                  | Meiry Sayuri Sakamoto | . |
| <b>SUPLENTE</b>                                                 | Vinícius Oliveira     |   |

| BANCO DO NORDESTE DO BRASIL |                                |  |
|-----------------------------|--------------------------------|--|
| <b>TITULAR</b>              | Kennedy Vieira Loiola Custódio |  |
| <b>SUPLENTE</b>             | Marcelo Alexandre de Paula     |  |